

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

RENAN FERREIRA DE CERQUEIRA FILHO

**INTERDISCIPLINARIDADE E ESPORTES DE COMBATE:
POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES NA ESCOLA**

**Volta Redonda – RJ
2023**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**INTERDISCIPLINARIDADE E ESPORTES DE COMBATE:
POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES NA ESCOLA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Educação Física – Licenciatura como requisito a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Autor: Renan Ferreira de Cerqueira Filho
Orientador: Me. Otávio Barreiros Mithidieri

**Volta Redonda – RJ
2023**

RESUMO

O presente trabalho propõe uma revisão bibliográfica sobre as possibilidades de utilizar esportes de combate como conteúdo interdisciplinar nas aulas de educação física. Partindo de uma observação histórica, o ser humano sempre teve a luta como parte de sua cultura corporal e com o passar do tempo os métodos e objetivos dessa prática foram se modificando de acordo com o desenvolvimento da humanidade e o avanço da tecnologia. Utilizando as lutas como conteúdo nas aulas de educação física, a interdisciplinaridade é uma ótima ferramenta para se trabalhar o conteúdo de artes marciais na escola, pois permite que as disciplinas dialoguem com uma metodologia comum. Partindo de uma ideia de resistência aos conteúdos de lutas na escola, este trabalho tem como objetivo verificar as possibilidades de se utilizar as artes marciais como conteúdo interdisciplinar na educação básica. Este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica utilizando interdisciplinaridade, artes marciais, lutas, capoeira, judô e taekwondo como descritores. Usando trabalhos encontrados no Google Acadêmico e de livros físicos, verificou-se as possibilidades de utilizar as artes marciais como conteúdo interdisciplinar na disciplina de educação física com as disciplinas de história, geografia, matemática e entre outras. Concluiu-se que as artes marciais possuem uma vasta possibilidade para trabalhos interdisciplinares, que poderão contribuir para uma maior qualidade de aprendizagem nas aulas de educação física.

Palavras chaves: Esportes de combate; interdisciplinaridade; educação física.

ABSTRACT

The present work proposes a literature review on the possibilities of using combat sports as interdisciplinary content in physical education classes. Starting from a historical observation, humans have always had combat as part of their bodily culture, and over time, the methods and objectives of this practice have evolved in accordance with human development and technological advancements. Utilizing combat sports as content in physical education classes, interdisciplinarity is an excellent tool to address martial arts content in schools, as it allows different subjects to engage in a common methodology. Originating from a resistance to incorporating combat-related content in schools, this work aims to examine the possibilities of using martial arts as interdisciplinary content in basic education. This study was conducted through a literature review using interdisciplinarity, martial arts, combat sports, capoeira, judo, and taekwondo as descriptors. By examining works found in Google Scholar and physical books, the possibilities of incorporating martial arts as interdisciplinary content in physical education, along with subjects like history, geography, mathematics, among others, were explored. It was concluded that martial arts offer extensive possibilities for interdisciplinary work, contributing to a higher quality of learning in physical education classes.

Keywords: Combat sports; interdisciplinarity; physical education."

Sumário

1. Introdução	4
2. Metodologia	6
3. Desenvolvimento	7
4.1. Capoeira.....	8
4.2. Judô	9
4.3. Taekwondo	10
4. Discussão dos resultados	11
5. Considerações finais.....	13
6. Referências	15

1. Introdução

Desde a pré-história o ser humano dispõe-se do próprio corpo para conseguir sobreviver, seja para conquistar o seu alimento por meio da caça ou entrando em combate com outros seres humanos pela defesa de seu território ou mesmo se defendendo de perturbações. As lutas são uma parte intrínseca da cultura corporal do movimento humano, surgindo da necessidade de sobrevivência e autodefesa do ser. As lutas podem se apresentar de maneiras organizadas como em jogos ou de maneira instintiva como a proteção pessoal, sendo assim o surgimento das lutas é um tema complexo, pois essa prática está em constante evolução, adquirindo novos significados ao longo do tempo e de acordo com a cultura e o local em que está inserida. (FREITAS, 2021)

Segundo Pinto *et al* (2009) no processo de desenvolvimento da humanidade foram desenvolvidas formas sistêmicas do uso de algumas habilidades corporais como, agarrar, correr, rolar, saltar e entre outras, sendo assim essas habilidades, tanto em caráter físico como social, foram evoluindo e aprimoradas em métodos específicos que foram voltados tanto para a defesa do indivíduo ou de conquistas para o benefício do coletivo. Para Freitas (2021) no decorrer da história as lutas se tornaram parte de diversas manifestações sociais, desempenhando papéis em rituais indígenas, na preparação de exércitos para a guerra no Oriente Médio e Grécia Antiga, além de atuarem como exercícios e atividades lúdicas na Europa e no Brasil a capoeira é um exemplo de luta que incorporou elementos de defesa e dissimulação. Pinto *et al.* (2009) ainda afirma que a ação de entrar em combates físicos com outros seres humanos ao decorrer da história foi adquirindo significados diferentes, pois seus significados vão variando de cultura para cultura e do recorte temporal que é estudado. Verificando os dias atuais, a necessidade do combate deu lugar para o entretenimento, ou seja, o esporte de combate.

Com o desenvolvimento da sociedade foram surgindo diferentes métodos de combates corporais, chegando ao ponto destes métodos adotarem um caráter de estilo de vida com cunho filosófico que carregavam valores e abrangiam um grande número de guerreiros como, por exemplo, os samurais, espartanos e mouros. Entre tanto a evolução das tecnologias foram criadas novas formas de combate como, por exemplo, com armas de fogo, deixando assim o combate corporal para segundo plano. Com essa mudança histórica que foi causada pelo

advento da ciência, o combate corporal também sofreu alterações em seu significado, reduzindo a aplicação e a eficiência da habilidade física distribuída em modalidades de lutas, deixando apenas aos implementos espada, arco e flecha, bastão apenas a prática esportiva ou de lazer. (PINTO, *et al.* 2009). Esses caracteres filosóficos somados aos métodos e fundamentos de determinada arte marcial molda o indivíduo de acordo com a modalidade trabalhada.

A interdisciplinaridade possui como característica a interação entre duas ou mais disciplinas, que possuem uma comunicação recíproca da metodologia e dos dados de pesquisa. Ela vai além de uma simples justaposição das disciplinas, partindo do princípio de que todo conhecimento deve estabelecer um diálogo permanente com o outro (DARIDO, 2012). Com a ideia de romper com os métodos tradicionais de ensino, a interdisciplinaridade é uma ótima ferramenta para se trabalhar, pois ela possui uma perspectiva metodológica comum para as disciplinas envolvidas. Para Fortes (2009) a característica disciplinar do ensino formal reprime a aprendizagem do indivíduo, não estimulando o desenvolvimento de sua inteligência, dificultando o ato de refletir sobre o que está sendo estudado. Fortes (2009) ainda afirma que a interdisciplinaridade proporciona uma influência bilateral entre as áreas curriculares trabalhadas e favorece o desenvolvimento dos conteúdos. Pereira (2012) reforça mostrando a importância da interdisciplinaridade afirmando que cada disciplina deve trabalhar de forma onde o aluno consiga perceber as inter-relações do conteúdo com as outras áreas de conhecimento, para que deste modo ela possa adquirir uma visão crítica das relações que existem na sociedade.

Por conta da relevância que dão as outras disciplinas quando se compara a educação física, muitas das vezes os professores acabam recusando o projeto interdisciplinar ou acabam se subordinando ao eixo temático escolhido, deixando que as outras disciplinas tenham mais visibilidade no projeto interdisciplinar, deste modo, para melhorar essa situação é necessário encontrar temas que não desconsideram a transversalidade da temática nem a especificidade da disciplina (González e Fraga, 2012). Para que a interdisciplinaridade aconteça é necessário que as disciplinas se tornem comunicativas entre si. Em um projeto de trabalho interdisciplinar é preciso determinar o valor de cada disciplina com o seu papel no currículo escolar, entendendo que a interdisciplinaridade vai além de uma simples interação de conteúdos, deste modo a interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, mas mantém suas individualidades, complementando – as a partir da

compreensão das múltiplas causas e fatores que atuam sobre a realidade (FORTES, 2009)

Gonzáles e Fraga (2012) ainda afirmam que cada tópico dentro da educação física pode envolver conhecimentos de diversas áreas para abordar sua complexidade de conhecimento. Os esportes de combate possuem uma característica interessante, pois podem ser trabalhados de forma interdisciplinar. A capoeira pode ter uma interdisciplinaridade muito bem trabalhada, como por exemplo, a parte prática aplicada pela disciplina de educação física, as músicas e suas letras trabalhadas pela disciplina de português e o seu contexto histórico trabalhado pela disciplina de história. Indos um pouco mais além podem trabalhar as regiões em que os movimentos da capoeira tiveram mais força junto com geografia e a contagem dos golpes na hora da execução relacionada com matemática.

Segundo Gonzáles e Fraga (2012) numa escola que possui um pensamento coletivo, os estudos interdisciplinares são essenciais para a compreensão de como formar indivíduos que são capazes de lidar com desafios complexos da sociedade contemporânea. Deste modo, existe a possibilidade de os professores criarem indivíduos críticos utilizando a arte marcial como tema interdisciplinar nas escolas. Deste modo este trabalho tem como objetivo verificar as vantagens de utilizar esportes de combate como conteúdo interdisciplinar na educação física escolar.

2. Metodologia

Este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica com uma abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica desempenha um papel fundamental no meio acadêmico, pois visa aprimorar e atualizar o conhecimento por meio da análise científica de obras já publicadas. Esta abordagem de pesquisa concentra-se na exploração da teoria previamente documentada, destacando a importância da habilidade de leitura e da capacidade de sistematizar o material investigado por parte do pesquisador (DE SOUZA, DE OLIVEIRA, ALVES, 2021).

Durante a execução da pesquisa bibliográfica, o pesquisador é desafiado a ler, refletir e registrar suas descobertas, dedicando-se ao estudo para aprofundar a compreensão da teoria e fortalecer os fundamentos teóricos. Um aspecto crucial desse processo é a organização das obras selecionadas, frequentemente em

forma de fichas, a fim de contribuir para a construção de uma pesquisa sólida. Em última análise, o objetivo da pesquisa bibliográfica é reunir e analisar textos publicados, a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento de trabalhos científicos direcionados pela teoria em questão, exigindo, assim, um comprometimento substancial do pesquisador no estudo e análise crítica das fontes (DE SOUZA, DE OLIVEIRA, ALVES, 2021).

Para a realização desta pesquisa foram utilizados livros físicos dissertações e teses que estão disponibilizados no banco de dados do Google Acadêmico.

Para a coleta de dados foram selecionados artigos e livros que abordam os seguintes temas: interdisciplinaridade, artes marciais, lutas, capoeira, taekwondo e judô. Trabalhos que tem como tema tendências pedagógica e metodologias de ensino também foram utilizados para o desenvolvimento deste artigo.

Após a identificação e leitura do conteúdo foi feita uma análise verificando as vantagens da utilização dos esportes de combate citados acima como conteúdo interdisciplinar nas aulas de educação física.

3. Desenvolvimento

As lutas, com seu potencial transformador, têm influências significativas no desenvolvimento individual, abrangendo aspectos como autoconhecimento, saúde e sociabilidade. Atualmente, elas são praticadas em diversos contextos (lazer, esporte, educação e saúde) por uma ampla gama de pessoas, incluindo crianças, adolescentes, idosos, mulheres e pessoas com deficiência. No ambiente escolar, o ensino das lutas desempenha um papel vital na expansão do conhecimento sobre a cultura corporal, uma parte intrínseca da civilização humana desde tempos remotos. Isso oferece inúmeras possibilidades de desenvolvimento integral para os praticantes, promovendo não apenas aprimoramento físico, mas também o fortalecimento das relações sociais e valores como cooperação, solidariedade e disciplina, que vão além das técnicas de ataque e defesa. Além disso, os esportes de combate desempenham um papel fundamental no desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo das crianças, melhorando habilidades físicas, coordenativas e cognitivas, enquanto promovem interações sociais e o entendimento da hierarquia nas lutas, enfatizando o respeito tanto para os mais experientes quanto para os iniciantes (RODRIGUES e ANTUNES, 2019).

4.1. Capoeira

A Capoeira representa um patrimônio cultural imaterial da humanidade, combinando elementos de luta, dança e jogo. Ela proporciona uma série de benefícios, incluindo o aprimoramento das capacidades físicas, a promoção da interação social, o desenvolvimento da coordenação motora dos participantes, a valorização da rica cultura brasileira e entre outros. A capoeira é uma ferramenta que possui um grande caráter lúdico e Silva e Heine (2008) apontam a importância de as pessoas possuírem momentos lúdicos em uma sociedade que prevalece o valor da razão, da produtividade e da racionalidade.

A Capoeira é uma atividade física multifacetada que enriquece a formação integral do aluno. Ela impacta diretamente nos aspectos cognitivos, afetivos e motores, oferecendo diversas formas de abordagem na escola, proporcionando uma maior participação dos alunos nas aulas, pois a capoeira é uma ferramenta rica de movimentos, música e ritmos que possibilita uma expressão corporal espontânea, onde as valências físicas podem ser significativamente trabalhadas de forma alegre e prazerosa por meio de atividades em duplas, trios e jogos (CAMPOS, 2001).

Silva e Heine (2008) apontam que em grande parte das vezes a capoeira é oferecida nas escolas como uma atividade extracurricular, onde um professor ou mestre de capoeira trabalha com os alunos fora do turno das aulas, entre tanto a maneira como a capoeira é oferecida nas instituições de ensino varia de uma escola para a outra.

Em um cenário onde a capoeira é aplicada apenas como mais uma atividade oferecida pela escola, o professor ou mestre de capoeira não consegue interagir com a dinâmica da escola, seus funcionários e metodologias, ficando apenas com um espaço para ministrarem as aulas e depois vão embora, não tendo muito envolvimento com o contexto escolar, deste modo a escola acaba sendo um espaço parecido com uma academia de capoeira onde é priorizado o treinamento das técnicas e habilidades (SILVA E HEINE, 2008). Este cenário é caracterizado como a capoeira na escola e acaba tendo uma característica mais militarista.

Silva e Heine também apresenta um caso da capoeira da escola onde

Uma professora de Matemática da 3ª série do 1º grau que descobriu na capoeira um poderoso aliado para o ensino da Geometria. Percebeu que, ao executarem movimentos de capoeira, os alunos estavam descrevendo figuras geométricas. Dessa maneira, por meio da parceria entre a Matemática e a Geometria, surgiu uma estratégia

pedagógica diferente e interessante. Os alunos que antes apresentavam certo desinteresse pela sua matéria aumentaram seu nível de motivação com a capoeira. (SILVA e HEINE, 2008).

Isso reforça o trabalho de Pereira (2012) onde ele afirma que as atividades interdisciplinares convidam os alunos a refletirem sobre como os conhecimentos se relacionam e combinam em um processo que tem como propósito responder os problemas do cotidiano do cidadão. Silva e Heine (2008) apontam que a capoeira da escola é reconstruída e reinventada a pelos referenciais educacionais, mas sem perder suas características originais e essenciais.

Campos (2001) ainda afirma que a capoeira contribui para a formação integral do aluno, desenvolvendo físico, caráter e personalidade, influenciando o comportamento e promovendo autoconhecimento, sendo particularmente valiosa na educação especial.

4.2. Judô

Fundado por Jigoro Kano em 1882, o judô se tornou um desporto oficial para o Japão ao final do sec. XIX e a política do país o introduziu nos seus treinos. Jigoro Kano ensinava uma arte que se diferenciava das demais escolas de lutas da época, pois ele buscava a retomada das questões morais, intelectuais e o aprimoramento físico por meio de uma educação integral (PINTO, 2009).

Apontando uma característica interdisciplinar do judô, Roza (2010) apresenta a mecânica, biologia (anatomia e fisiologia), acústica, psicologia e metafísica como as ciências básicas do judô, sendo a mecânica a base fundamental e principal desta arte marcial. Assim observamos uma excelente oportunidade de trabalho interdisciplinar entre a educação física com outras disciplinas como a física, filosofia e a biologia. Ao analisar o contexto histórico da criação do judô, a educação física pode trabalhar junto com a disciplina de história para o desenvolvimento do conteúdo.

Rodrigues e Antunes (2019) e Roza (2010) ainda afirma que em relação à educação física o professor de judô precisa ter uma visão humanista e progressista, objetivando desenvolver os alunos integralmente em termos cognitivos, afetivos e psicomotores.

O judô não se limita apenas a promover o desenvolvimento físico dos praticantes; ele possui uma abordagem mais abrangente na educação. Ao estimular o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, o judô busca moldar os educandos como seres pensantes dotados de emoções que interagem

significativamente com o contexto social. Essa modalidade esportiva exerce uma influência notável na formação da atitude das crianças, fomentando valores como disciplina, respeito às regras e aos outros, além de contribuir para o crescimento intelectual e sócio afetivo, canalizando a energia dos alunos de maneira construtiva. Além disso, o judô é percebido como um princípio filosófico que fortalece o espírito, enfatizando valores como o respeito e a busca pela verdade, os quais desempenham um papel essencial na formação da personalidade e do caráter dos praticantes (ROZA, 2010).

Inserido na Educação Física escolar, o judô desempenha um papel fundamental na socialização, promovendo valores éticos e morais, e incentivando atitudes como o companheirismo, o espírito de luta e o respeito pelas normas estabelecidas. As aulas de judô representam uma oportunidade valiosa para que os professores incentivem as crianças a refletirem sobre suas relações interpessoais, valorizem aspectos afetivos e vivenciem experiências individuais. O desenvolvimento da atitude, tão valorizado no judô, é equiparado em importância à vitória nas lutas, permitindo a identificação e superação de pontos fracos na personalidade dos alunos, consolidando o judô como uma atividade de alto valor educacional que contribui para o desenvolvimento integral do indivíduo, forjando um caráter sólido e respeitoso. (ROZA, 2010)

4.3. Taekwondo

O taekwondo é uma arte marcial coreana com raízes no século VII, passou por uma história de disseminação na Coreia, mas enfrentou uma supressão de sua cultura durante a ocupação japonesa no século XX, sendo substituído pelo karatê japonês. Durante esse período, o ensino do taekwondo se limitou às relações mestre-discípulo, com os mestres preservando parte da cultura através das artes marciais. Após a ocupação japonesa, em 1946, a primeira organização coreana surgiu com o objetivo de normatizar a arte marcial, levando ao surgimento de duas grandes federações: a International Taekwon-Do Federation, focada em combates com poucos equipamentos de segurança, praticada principalmente na Coreia do Norte e no Canadá, e a World Taekwondo Federation, que transformou o taekwondo em um esporte com regras bem definidas, com foco na segurança dos atletas e é disputado nas Olimpíadas. O taekwondo vai além de uma simples luta corporal, representando um estilo de vida baseado em princípios, deveres, valores filosófico e uma cultura centrada no

respeito, incorporando princípios científicos e, assim, é considerada uma forma de arte marcial que combina ciência e esporte (SOUZA, 2016)

O taekwondo é uma arte marcial que possui diversas técnicas de movimentos que auxiliam no desenvolvimento de disciplinas, desenvolvimentos cognitivos e nas valências físicas do aluno. Esta arte marcial também contribui para a diminuição da violência em relação aos jovens que a praticam, pois o taekwondo promove a disciplina, respeito e integridade do aluno. (FREITAS, 2021)

Os esportes de combate são uma ótima oportunidade para aproximar a escola do aluno. Além da prática aplicada pela educação física, às artes marciais podem ser trabalhadas de forma teórica por meio dos registros históricos de cada modalidade, fazendo uma relação com seus valores culturais e éticos. (FREITAS, 2021)

4. Discussão dos resultados

No geral observa-se que as lutas possuem uma característica positiva comum em relação ao movimento e a prática de atividade física, que é o desenvolvimento de valências físicas como força, equilíbrio, flexibilidade, velocidade e entre outras.

Em relação a interdisciplinaridade, as artes marciais facilitam aprendizagem dos alunos através dos métodos de cada modalidade. Outra característica comum é o desenvolvimento integral do aluno, entretanto cada arte marcial desenvolve o praticante de acordo com sua filosofia e seus objetivos. Segundo Filho et al. (2014), observa-se que a capoeira foi desenvolvida com o intuito de resistir à opressão que os escravos sofreram no Brasil, utilizando o corpo como ferramenta para expor sua cultura e busca de liberdade. Roza (2010) afirma que o judô segue os princípios impostos por Jigoro Kano que são: o uso da energia para o bem, prosperidade e benefícios mútuos e da suavidade. E Souza (2016) apresenta os cinco princípios fundamentais do taekwondo, sendo eles a cortesia, integridade, perseverança, autodomínio e espírito indomável.

Entre tanto foi observado que cada arte marcial possui um caráter interdisciplinar. Utilizando taekwondo junto do judô, permite uma compreensão histórica da região do Japão e das Coreias. Aqui podemos observar uma oportunidade de trabalho interdisciplinar junto das disciplinas de educação física, história e geografia. O judô também possui uma intimidade com a física, onde

grandes partes dos seus golpes são feitos de alavancas, utilizando o peso do oponente contra ele mesmo.

Podemos associar também a capoeira com sistema de coordenadas cartesiano, onde o aluno começa a gingar partindo do ponto zero. Quando esse aluno ginga para a direita ele vai para a coordenada $+X$ e quando o aluno ginga para a esquerda ele vai para a coordenada $-X$, quando ele vai para frente está em $+Y$ e quando ele vai para trás está em $-Y$.

Esta ideia do sistema de coordenada cartesiano pode ser aplicada também utilizando o judô como exemplo. Quando o aluno está no ponto zero, de frente para o seu adversário e avança para agarrar o braço direito dele, o aluno avança para o quadrante $(-X, +Y)$. E quando este aluno avança para agarrar o braço esquerdo de seu adversário, ele avança para o quadrante $(+X, +Y)$. Aqui observa uma oportunidade de trabalho interdisciplinar com a educação física e matemática.

Ainda utilizando a capoeira como tema das aulas, existe a possibilidade de uma interdisciplinaridade entre a educação física e a disciplina de história, pois a capoeira está ligada diretamente a história do Brasil. A própria roda de capoeira é uma excelente ferramenta para contar a história do preto escravizado no Brasil. As músicas da capoeira contam a história do povo preto no Brasil, onde cada toque de berimbau possui um significado, indo além de uma simples música. A capoeira angola e a capoeira regional refletem a momentos diferentes no país. Por meio de seus movimentos e significados a capoeira possibilita um melhor entendimento do que aconteceu no país desde sua descoberta até os dias de hoje.

O judô e o taekwondo são esportes olímpicos, em épocas de olimpíadas essas duas lutas podem auxiliar os alunos no entendimento da disposição dos países e dos continentes no globo, possibilitando uma interação entre geografia e a educação física.

A criatividade dos professores e a intimidade deles com a arte marcial vão influenciar muito no desenvolvimento da aula, visto que a experiência deles em determinada modalidade possibilita visões interdisciplinares únicas para o desenvolvimento das aulas. A educação física na escola deve incluir todos os alunos nos conteúdos, utilizando estratégias adequadas para isso e não tolerando a exclusão deles nas aulas, permitindo que todos possuam acesso ao conhecimento da cultura corporal. (DARIDO, 2012).

5. Considerações finais

O professor é uma das ferramentas que possui uma grande importância na formação do indivíduo e da sociedade, sendo por intermédio dele que os alunos têm a possibilidade de vivenciar diferentes propostas de ensino. Deste modo o professor precisa sempre se superar para apresentar novas propostas para seus alunos, procurando sempre se aperfeiçoar mais nas tendências de ensino. Com a ideia de facilitar a aceitação dos alunos às práticas corporais, é importante que o professor diversifique as vivências que eles experimentam durante as aulas para ir além dos esportes tradicionais.

Ao utilizar as artes marciais como conteúdo das disciplinas o professor precisa tomar cuidado na forma em que aplica as aulas, pois as lutas possuem um grande caráter tradicional, como a tendência militarista, por exemplo. O militarismo é uma tendência onde os professores percebiam os alunos de uma forma homogênea, mantendo uma postura de recruta e sargento (discípulo e mestre). Assim como no militarismo, nas artes marciais existe uma exclusão dos ditos inferiores, onde um faixa preta é melhor que um faixa branca, avaliando apenas suas habilidades dentro da luta.

Partindo de uma perspectiva crítico-superadora, a escola deve selecionar os conteúdos da educação física com o objetivo de fazer uma reflexão crítica da realidade, tais conteúdos esses devem ser trabalhados por meio de uma metodologia diferenciada e transformadora que é capaz de transmitir um significado que abrange a compreensão que os temas da educação física tem com os grandes problemas sócio- políticos. Utilizando um jogo de capoeira como exemplo, onde dois jogadores de mesmo nível jogam juntos, sendo eles A e B, o jogador A precisa entender e saber quem é o jogador B analisando suas habilidades, intenções e o porquê de ele estar ali, e isso influencia no desenrolar do jogo. Em outro cenário onde o jogador A joga com o jogador C, sendo C um nível inferior ao A, o jogador A precisa repensar sobre o que ele irá fazer dentro da roda, entendendo que ele não precisa oprimir o jogador C apenas por ele ser de um nível inferior ao dele.

Deste modo observe-se que as artes marciais são uma excelente ferramenta de ensino interdisciplinar, pois auxilia os alunos a assimilarem os conteúdos por meio de atividades divertidas e críticas. Por outro lado o educador precisa tomar cuidado na forma em que ele aplica este conteúdo em suas aulas

para que ele não aborde uma tendência acrítica de ensino, retrocedendo nas tendências de ensino da educação física.

6. Referências

- CAMPOS, Hélio. **Capoeira na Escola**. Salvador: EDUFBA, 2001. 153p.
- CASTELLANI FILHO, Lino *et al.* **Metodologia do ensino de educação física**. Cortez Editora, 2014.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados**. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, p. 51-75, 2012.
- DE OLIVEIRA SILVA, Gladson; HEINE, Vinícius. **Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania**. Phorte Editora, 2008.
- DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, 2021.
- FORTES, Clarissa Corrêa. **Interdisciplinaridade: origem, conceito e valor**. Revista acadêmica Senac on-line. 6a ed. setembro-novembro, 2009.
- DE FREITAS, Loisson Steifenon dos Santos. **Taekwondo na escola como estratégia pedagógica de combate ao sedentarismo**. 2021. 21 p. Dissertação (Licenciatura em educação física) Faculdade UNIRB, Parnaíba, 2021.
- GONZÁLES, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. **Afazer da educação física na escola: planejar, ensinar, partilhar**. 1 ed. Porto Alegre, Edelbra, 2012. 208p.
- PEREIRA, Claudiney André Leite. **Educação física e matemática: uma proposta de interdisciplinaridade**. Rei, Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai, v. 7, n. 15, p. 13, 2012.
- PINTO, Douglas Cassiano de Castro. Colaboradores. **Judô: caminho suave ou caminho da vitória? Arte marcial que se esportivizou ou esporte que se tornou arte marcial**. XII Simpósio Internacional Processo Civilizador, 2009.
- RODRIGUES, Alba Iara Cae; ANTUNES, Marcelo Moreira. **Ensinando lutas na escola: percepções e expectativas de dirigentes do ensino fundamental**. Revista Valore, v. 4, n. 1, p. 885-899, 2019.
- SOUZA, Rafael Santos. **Taekwondo nas escolas**. 2016.